parsuk portuguese association of researchers and students in the uk

Relatório de Atividades

Comissão Executiva

Mandato 2024/2025

30 Novembro 2025

Nota Introdutória



O mandato de 2024/2025 representou um período de **consolidação e renovação estratégica** para a PARSUK. Este relatório reflete o trabalho consistente de uma equipa inteiramente voluntária, que dedicou inúmeras horas semanais ao desenvolvimento da associação e à execução de iniciativas que hoje demonstram a maturidade e a ambição crescente da nossa comunidade. A extensão deste documento — com atividades diversificadas, resultados concretos e novas parcerias institucionais — evidencia não só o alcance do trabalho realizado, mas também o potencial real de profissionalização da PARSUK e a necessidade de pensar a associação num horizonte de longo prazo.

Ao longo deste ano, **reforçámos as nossas estruturas internas, clarificámos processos e consolidámos equipas de trabalho, fortalecendo a capacidade operacional** da PARSUK. Este investimento permitiu ampliar a oferta de iniciativas científicas e profissionais; aproximar membros em diferentes fases da carreira; e aprofundar relações com parceiros estratégicos em Portugal e no Reino Unido.

A associação manteve o compromisso de se afirmar como **plataforma inclusiva e relevante para a comunidade portuguesa no Reino Unido**, promovendo colaboração interdisciplinar, diplomacia científica e oportunidades de desenvolvimento para estudantes, investigadores e profissionais graduados.

Gostaria ainda de expressar um **agradecimento profundo a todas as equipas**, aos assessores, ao Conselho Científico e aos nossos parceiros institucionais, cujo contributo foi determinante para o sucesso deste mandato. Um reconhecimento especial é devido à Comissão Executiva 2024/2025, cuja dedicação, apoio e profissionalismo foram absolutamente inquestionáveis. A PARSUK será sempre grata pelo compromisso exemplar demonstrado ao longo deste ano. Agradeço igualmente a todos os membros — antigos e novos — que se juntam a nós e dão significado a tudo isto. É a sua participação que mantém viva a missão da PARSUK e que continua a inspirar o trabalho que fazemos diariamente.

O relatório que apresentamos sintetiza **conquistas, desafios e impactos de um mandato marcado por crescimento e responsabilidade**. Mais do que um registo anual, este documento afirma uma visão: uma PARSUK mais estruturada, mais estratégica e mais preparada para responder às necessidades da diáspora nos próximos anos.

Catarina M. Liberato | Presidente da Comissão Executiva 2024/2025

Sumário Executivo

- O relatório inclui a descrição de 33 atividades principais, 112 resultados-chave e 97 recomendações para o futuro.
- Durante o mandato de 2024/2025, a PARSUK concentrou a atuação no reforço institucional, apostando na consolidação das equipas de trabalho e numa gestão mais transparente e eficaz, conseguindo criar processos internos mais claros e consistentes.
- O LUSO 2025, como principal evento anual, atraiu elevada participação e presença qualificada, projetando o papel da associação como elo entre Portugal e o Reino Unido.
- O envolvimento ativo no projeto europeu CONNECTS-UK permitiu à PARSUK influenciar políticas científicas, sendo um destaque deste trabalho o reconhecimento de integrar a *shortlist* dos EmpowerEU Awards 2025, o que evidencia o impacto da rede junto de jovens investigadores.
- Consolidaram-se relações institucionais com entidades como a Embaixada de Portugal no Reino Unido, FCT, Gulbenkian, RAICEX e outras redes, que ampliaram a capacidade de apoiar os membros em áreas como integração, formação e divulgação científica.
- Dinamizaram-se iniciativas dedicadas a membros profissionais graduados, reforçando a diversidade e ampliando o alcance da sua comunidade. Este movimento resultou de um esforço deliberado de expansão, permitindo integrar perfis mais séniores e complementar o papel tradicional da PARSUK junto de estudantes e investigadores em início de carreira.
- Apesar dos avanços, persistem desafios de gestão de equipa voluntária e à sustentabilidade financeira das iniciativas e parcerias, exigindo adaptação contínua na estratégia organizacional.
- As atividades desenvolvidas traduziram-se num reforço do papel da associação como referência da diáspora científica portuguesa, aumentando a visibilidade da ciência nacional e criando oportunidades concretas para estudantes e investigadores portugueses residentes no Reino Unido.

Índice

Balanço Global | 5

Núcleo de Gestão | 10

Operações Internas e Estratégia | 19

Política Externa e Diplomacia Científica | 27

Comunicação e Divulgação | 39

Membros e Iniciativas | 49

Equipa 2024/2025 | 71

Conselho Científico | 73

Parceiros | 76

Balanço Global 2024/2025



VISÃO

Almejamos posicionar a PARSUK como uma plataforma inclusiva e de referência para a comunidade portuguesa no Reino Unido, promovendo a colaboração interdisciplinar e o desenvolvimento profissional dos seus membros.

Ao fortalecer o papel da PARSUK na diplomacia científica e nas relações bilaterais entre Portugal e o Reino Unido, aspiramos contribuir para a política científica portuguesa e apoiar o progresso da sociedade portuguesa através de uma comunidade ativa e diversificada.

Além disso, reconhecemos a oportunidade de expandir colaborações para o âmbito económico de forma a impulsionar não apenas o intercâmbio científico, mas também o empreendedorismo e a inovação.

Conquistas

- **Reforço institucional:** consolidação das quatro equipas de trabalho; melhorias nas estruturas internas, comunicação e governança; investimento em processos mais transparentes e consistentes.
- **LUSO 2025:** organização de um dos eventos mais participados dos últimos anos, com programação científica e institucional de elevada qualidade, reforçando o papel da PARSUK como ponte entre Portugal e o Reino Unido.
- **Diplomacia científica:** participação ativa no CONNECTS-UK (projeto Horizon Europe), produção regular de contributos e integração na shortlist dos **EmpowerEU Awards 2025**, reconhecendo o impacto da rede na juventude europeia no Reino Unido.
- **Parcerias estratégicas:** aprofundamento das relações com a Embaixada de Portugal no Reino Unido, FCT, Gulbenkian, RAICEX e redes de diásporas científicas.
  Comunidade e integração: eventos, atividades e iniciativas que aproximaram investigadores, estudantes e profissionais portugueses no Reino Unido, reforçando o sentido de pertença e apoio mútuo.
- **Profissionalização da comunicação:** maior presença pública, mais consistente e valorização das histórias e percursos da comunidade.

Desafios

- **Gestão de equipas voluntárias:** conciliar agendas, rotatividade natural de membros e diferentes níveis de disponibilidade; necessidade contínua de adaptação dos processos internos.

- **Financiamento e sustentabilidade:** assegurar recursos para iniciativas de grande escala e continuar a diversificar oportunidades de apoio.
- **Complexidade institucional:** gerir múltiplos interlocutores e expectativas, garantindo sempre independência, transparência e qualidade.
- **Renovação geracional:** equilibrar a entrada de novos membros com a transmissão de conhecimento acumulado.

Impacto

- Reforço da **posição da PARSUK como referência da diáspora** científica portuguesa no Reino Unido.
- Contributo ativo para a **diplomacia científica luso-britânica** e presença em redes europeias (ex.: CONNECTS-UK).
- Maior **visibilidade da ciência portuguesa** através de eventos, parcerias e iniciativas públicas.
- Criação de oportunidades de integração, apoio e desenvolvimento para estudantes e investigadores.
- Relações institucionais fortalecidas com Embaixada, FCT, Gulbenkian, RAICEX e parceiros no Reino Unido.
- Consolidação interna da associação, com processos mais claros e capacidade reforçada para próximos mandatos.

Núcleo de Gestão

A1. Discussões Estratégicas sobre Futuro, Sustentabilidade e Visão da Associação

O NG coordenou e facilitou discussões de médio e longo prazo sobre a sustentabilidade da PARSUK, incluindo o futuro do protocolo FCT–PARSUK, modelos de financiamento, prioridades estratégicas, estrutura interna e ambição institucional. Este trabalho articulou equipas e assessores, assegurando coerência na visão e na execução.

Resultados-chave

RC1. Discussão aprofundada sobre o futuro da PARSUK, incluindo sustentabilidade financeira, reforço institucional e posicionamento estratégico da associação.

RC2. Articulação entre equipas para identificar riscos, necessidades e oportunidades.

RC3. Definição preliminar de princípios orientadores para próximos mandatos (estabilidade, profissionalização, impacto estratégico e continuidade institucional).

RC4. Consolidação de documentação interna que servirá de base ao próximo plano estratégico.

Recomendações para o futuro

RF1. Criar um manual de contratação da PARSUK, com checklists e modelos de contrato.

RF2. Definir perfis de função padrão para posições recorrentes.

RF3. Implementar avaliações semestrais formais para colaboradores pagos.

A2. Coordenação Interna e Acompanhamento das Equipas

O NG assegurou a ligação entre a Presidência, Secretariado, Tesouraria e restantes equipas, garantindo alinhamento estratégico, clareza nos processos e regularidade das atividades. Coordenou reuniões internas e apoiou as equipas na execução do plano anual.

Resultados-chave

RC5. Realização de reuniões de alinhamento e check-ins frequentes entre equipas.

RC6. Criação de prioridades mensais e acompanhamento da sua execução.

RC7. Suporte permanente às equipas em tarefas operacionais e dúvidas processuais.

RC8. Melhoria da comunicação interna através de canais estruturados e documentação partilhada.

Recomendações para o futuro

RF4. Criar um dashboard de monitorização de tarefas e KPIs internos, tendo em conta a dinâmica associativa.

RF5. Desenvolver ações de capacitação associativa para novos membros da CE.

A3. Recrutamento e Contratualização dos Assessores de Diplomacia Científica

O NG coordenou todo o processo de recrutamento e formalização contratual dos Assessores de Diplomacia Científica, no âmbito do protocolo FCT–PARSUK. O trabalho incluiu a definição do perfil, elaboração dos termos de referência, calendarização do concurso, avaliação das candidaturas e formalização dos contratos.

Resultados-chave

RC9. Elaboração dos Termos de Referência específicos para as funções de assessoria.

RC10. Abertura oficial do processo de recrutamento em alinhamento com as regras do protocolo FCT–PARSUK.

RC11. Receção e análise de candidaturas, elaboração de grelha de critérios e avaliação estruturada.

RC12. Condução das entrevistas em articulação com o CC.

RC13. Seleção final e comunicação formal aos candidatos.

RC14. Elaboração, revisão e assinatura dos contratos de prestação de serviços, garantindo conformidade legal e administrativa.

Recomendações para o futuro

RF6. Criar um processo anual padronizado de recrutamento.

RF7. Desenvolver um modelo institucional de Termos de Referência reutilizável para posições similares no futuro.

RF8. Implementar uma grelha de avaliação objetiva e pública para reforçar transparência.

A4. Coordenação Semanal dos Assessores de Diplomacia Científica

A Presidente e Vice-Presidente de Diplomacia Científica e Política Externa asseguraram, em conjunto com o Presidente do Conselho Científico, a coordenação semanal dos assessores de diplomacia científica (financiados pelo protocolo FCT–PARSUK), garantindo alinhamento estratégico, prioridades claras e supervisão operacional. Esta coordenação envolveu definição de tarefas, revisão de outputs e ligação com a equipa de Política Externa e Diplomacia Científica.

Resultados-chave

RC15. Reuniões semanais para definição de prioridades (Telegramas Científicos, relatórios técnicos, apoio a políticas públicas, briefings, análise de políticas de I&D).

RC16. Acompanhamento da evolução dos projetos e revisão de drafts.

RC17. Tradução da estratégia da CE em tarefas concretas para os assessores.

RC18. Produção de outputs estratégicos (relatórios, feedback legislativo, notas técnicas para parceiros institucionais).

RC19. Articulação entre assessores, Conselho Científico e restante CE.

Recomendações para o futuro

RF9. Estabelecer um plano trimestral de trabalho com metas claras.

RF10. Manter e atualizar o repositório de trabalho dos assessores para garantir continuidade entre mandatos.

RF11. Formalizar uma estrutura de governance entre Assessores – NG – CE – Conselho Científico.

A5. Governança e Suporte aos Órgãos Sociais

O NG assegurou a articulação com a Mesa da Assembleia Geral (MAG) e com o Conselho Fiscal (CF), garantindo cumprimento estatutário, organização de reuniões e preparação de documentação formal.

Resultados-chave

RC20. Preparação logística e documental para reuniões da MAG.

RC21. Revisão e apresentação de documentos formais.

RC22. Comunicação eficaz entre CE e órgãos sociais, garantindo transparência.

RC23. Cumprimento integral dos prazos estatutários.

Recomendações para o futuro

RF12. Criar um calendário anual de governança com prazos e entregáveis.

RF13. Digitalizar e centralizar todas as atas num arquivo único.

RF14. Padronizar relatórios submetidos à MAG e ao CF.

A6. Implementação da Revisão Estatutária

O NG liderou o processo de revisão estatutária, apoiando na preparação de documentos, esclarecimentos às equipas e implementação das novas normas de funcionamento.

Resultados-chave

RC24. Preparação de minutas, propostas internas e documentação de suporte.

RC25. Esclarecimento às equipas sobre as mudanças e respetivas implicações.

RC26. Integração das novas regras nos procedimentos administrativos.

RC27. Apoio direto às reuniões da MAG relativas à revisão.

RC28. Cumprimento integral dos prazos estatutários.

Recomendações para o futuro

RF15. Criar um manual de procedimentos baseado nos Estatutos atualizados.

A7. Suporte ao Processo Eleitoral

O NG coordenou os trabalhos de preparação da candidatura à CE do mandato seguinte, garantindo alinhamento com as regras estatutárias e assegurando continuidade e sustentabilidade.

Resultados-chave

RC29. Recrutamento e abertura de candidaturas para demonstração de interesse nos órgãos sociais, possíveis embaixadores e colaboradores em atividades pontuais.

RC30. Comunicação interna clara sobre prazos e requisitos do processo eleitoral.

RC31. Organização do repositório de contributos da equipa.

Recomendações para o futuro

RF16. Realizar o processo de recrutamento e seleção de demonstração de interesse no início do ano letivo, preferencialmente antes do LUSO.

A8. Consolidação de Processos Internos

O NG trabalhou para padronizar documentação, organizar o arquivo institucional e reforçar a continuidade administrativa entre mandatos.

Resultados-chave

RC32. Criação e atualização de modelos: atas, comunicações, templates oficiais.

RC33. Organização e limpeza de arquivos antigos.

RC34. Criação de processos mais claros para eventos, projetos e documentação.

RC35. Melhorias na apresentação e estrutura dos documentos internos.

Recomendações para o futuro

RF17. Criar um repositório único com documentos finais validados.

RF18. Mapear processos (eventos, colaborações, relatórios) para facilitar transições.

A9. Manutenção da Relação com Parceiros

O NG apoiou as equipas na preparação documental, operacional e estratégica associada a relações institucionais e atividades conjuntos com parceiros externos.

Resultados-chave

RC36. Suporte de backoffice a reuniões estratégicas com Embaixada, FCT, MECI e outras entidades.

RC37. Preparação de documentos institucionais (agendas, briefings).

RC38. Coordenação transversal com equipas internas para ações conjuntas.

RC39. Articulação entre diplomacia científica, comunicação, e iniciativas e membros.

Recomendações para o futuro

RF19. Criar um repositório de “briefings institucionais” atualizados.

RF20. Integrar um calendário de relações institucionais no plano anual.

Operações Internas

e Estratégia

A10. Coordenação Executiva

A função de coordenação executiva prendeu-se sobretudo com a organização da equipa. Para além de outras tarefas burocráticas relevantes para o funcionamento da equipa, as principais tarefas associadas a esta função foram:

- Calendarização, organização logística presencial ou online, organização de agenda e secretariado das reuniões de CE
- Implementação de *time trackers* por cada elemento da CE
- Gestão e organização do domínio de email da PARSUK

Resultados-chave

RC40. Quanto à gestão das reuniões de CE, na generalidade decorreu com sucesso. Aconteceram 10 reuniões de CE (de 11 inicialmente planeadas), sendo 3 delas presenciais e acompanhadas de um momento de convívio e teambuilding (de 4 inicialmente planeadas). A primeira reunião foi organizada pela presidência, antes da assunção de funções da coordenação executiva. A reunião de fevereiro, já a cargo da comissão executiva teve, desafios de organização pela indisponibilidade e não presença da coordenação executiva. Durante a maioria do ano foi utilizado um procedimento de gestão de reuniões proposto pela coordenação executiva, para garantir previsibilidade do processo de marcação de datas, criação de OT e gestão logística de reuniões presenciais. A falha relevante neste procedimento foi o compromisso com as datas de reunião. Apesar de haver um procedimento estabelecido para o seu apuramento, a maioria das reuniões sofreu um reagendamento depois de percebida a incompatibilidade com a agenda da presidente ou NG. Isto levou a que durante grande parte do mandato o trabalho da coordenação executiva fosse inutilizado e substituído por uma marcação ad hoc, com consequência também na não otimização do número de pessoas presentes nas reuniões.

RC41. Quanto à implementação de "time trackers", não foi implementada totalmente desde o início do mandato por limitação de disponibilidade da coordenação executiva. Houve um esforço inicial para implementação pela presidência. Não

foi feito um esforço por implementar mais tardiamente por menor motivação e menor valor acrescentado por já se ter perdido uma parte do período que se queria caracterizar. Apesar da falha no cumprimento deste objetivo, esta continua a perspetivar-se como uma ótima ferramenta para justificar a contratação de pessoal pago no futuro.

RC42. A gestão do domínio de email e restantes tarefas decorreram com normalidade e sem considerações a tecer.

Recomendações para o futuro

RF21. Manutenção de um procedimento claro para gestão de cada reunião de CE com revisão anual.

RF22. Garantia de que todos os envolvidos concordam com e seguem este procedimento.

RF23. Assunção de responsabilidades mais precoce no mandato, com partilha de expetativas desde o momento de tomada de posse de forma a planear a gestão das reuniões a longo prazo.

RF24. Implementar de facto time trackers já em 2026, idealmente para todos os membros da CE e priorizando os membros que fazem trabalho com maior potencial de subcontratação, como secretariado e comunicação.

A11. Estratégia

Ao longo do mandato de 2024/2025, a PARSUK reforçou a sua estratégia de aproximação ao setor empresarial e às dinâmicas de inovação, com o objetivo de diversificar as oportunidades de crescimento profissional e pessoal dos seus membros. Um dos pilares desta estratégia foi o compromisso com a diversidade e a expansão da audiência da associação, procurando integrar de forma mais ativa profissionais graduados, especialmente na área de Londres, e promover uma

comunidade mais representativa das várias etapas da carreira científica.

Esta abordagem baseou-se na colaboração com parceiros associados e no desenho de iniciativas orientadas para o desenvolvimento de competências, a criação de redes profissionais e a exposição a setores emergentes. A aposta em eventos de networking estruturados e em formatos mais interativos, como concursos de *pitch*, permitiu aproximar a comunidade PARSUK de atores-chave do ecossistema de ciência, tecnologia e investimento, consolidando a posição da associação como ponte entre a academia, a indústria e o empreendedorismo.

Resultados-chave

RC43. Realização de um concurso de pitch para a comunidade PARSUK.

RC44. Realização de um evento de networking com firmas de capital de risco para a comunidade PARSUK.

RC45. Verificação do interesse da comunidade PARSUK em eventos do género em outras áreas como tecnologia e em locais como Cambridge.

Recomendações para o futuro

RF25. Aprofundar os interesses da comunidade PARSUK em relação a interações com a indústria, nomeadamente capital de risco.

RF26. Considerar organizar iniciativas em outros locais de grande dinamismo e inovação como Oxford e Cambridge.

A12. Assessoria em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Durante o mandato de 2025, a PARSUK deu passos significativos na consolidação de uma cultura de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) como eixo transversal à sua missão. Reconhecendo que a ciência e a inovação florescem num ambiente plural, a associação reforçou o compromisso de representar toda a comunidade portuguesa no Reino Unido, independentemente do género, origem, localização, área de formação ou percurso académico.

No início do mandato foram definidas quatro áreas de foco para orientar o trabalho em DEI: formar uma base de pessoas membros inclusiva e diversa, integrar princípios DEI em todas as iniciativas, apoiar grupos sub-representados, e promover colaborações interdisciplinares. Ao longo do ano, a Comissão Executiva desenvolveu ações que responderam diretamente a estes objetivos, procurando consolidar a PARSUK como uma organização mais representativa, equitativa e consciente das necessidades da sua comunidade.

A criação da função de Assessor/a de DEI marcou o início de uma abordagem estruturada e contínua à inclusão dentro da organização. Através deste cargo, foi possível coordenar ações, estabelecer parcerias estratégicas e assegurar que a perspetiva DEI fosse integrada em várias dimensões da atividade da PARSUK, da comunicação institucional ao desenho de programas e eventos.

A escolha do tema do LUSO 2025, centrado na diversidade enquanto motor de inovação, contribuiu de forma decisiva para consolidar os princípios de DEI na associação, alinhando a prática dos nossos eventos com a visão inclusiva que orienta este mandato.

Outras iniciativas desenvolvidas ao longo do mandato ajudaram também a demonstrar que a Diversidade, Equidade e Inclusão não é apenas um princípio ético, mas também uma ferramenta essencial para inovação, coesão e sustentabilidade da organização.

Resultados-chave

Ao longo do mandato de 2025, a PARSUK desenvolveu um conjunto de iniciativas que reforçaram a integração dos princípios de DEI em várias dimensões da atividade da associação. Apresentam-se em seguida os resultados-chave alcançados, com referência ao Relatório DEI 2025 para uma descrição mais detalhada de cada iniciativa.

RC46. 1. Criação da função de Assessor/a de DEI: Implementação de um papel dedicado a assegurar a integração sistemática da perspetiva DEI em comunicação, eventos, programas e parcerias, contribuindo para maior coerência institucional.

RC47. Desenvolvimento e implementação do Guia de Comunicação Inclusiva: Produção de um documento orientador que já começou a ser adotado pela equipa de comunicação, representando um marco na institucionalização de práticas inclusivas.

RC48. Reforço da diversidade na equipa de Embaixadoras e Embaixadores PARSUK: Expansão geográfica e disciplinar da equipa, com maior representatividade de regiões do Reino Unido e áreas de investigação, fortalecendo o alcance e a presença da PARSUK.

RC49. Lançamento do programa Comunidade PhD: Criação de um espaço seguro e inclusivo para estudantes de doutoramento portugueses no Reino Unido, com foco na partilha de experiências e conhecimento, e no bem-estar e apoio mútuo. Para mais detalhes sobre este programa ver a secção de Membros e Iniciativas deste relatório.

RC50. Parcerias estratégicas com impacto DEI: Realização de iniciativas conjuntas com a Native Scientists (Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência; Dia Mundial da Língua Portuguesa) e com a SRUK/CERU ("Economic Inequalities and Academia"), promovendo representatividade, inclusão linguística e reflexão crítica sobre desigualdades estruturais.

RC51. Integração explícita de DEI no LUSO 2025: O tema "Horizontes Plurais" e os painéis dedicados à inovação inclusiva e diversidade em IA consolidaram a DEI como eixo programático central do encontro anual da PARSUK.

Recomendações para o futuro

Com base no trabalho desenvolvido em 2025, apresentam-se as recomendações estratégicas para reforçar a integração de DEI na PARSUK. Para mais detalhes, consultar o Relatório DEI 2025.

RF27. Manter a função de Assessor/a de DEI: Garantir continuidade estratégica e acompanhamento especializado. Quando não for possível manter um cargo dedicado, garantir que estas responsabilidades são integradas noutras equipas (comunicação, estratégia ou embaixadores/embaixadoras).

RF28. Uniformizar a aplicação do Guia de Comunicação Inclusiva: Assegurar que todas as comunicações institucionais, incluindo documentos do Conselho Científico, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e equipa de Assessoria de Diplomacia Científica, seguem sistematicamente o guia.

RF29. Desenvolver novas políticas formais de DEI: Avançar com novas políticas internas que reforcem bem-estar, consistência, transparência e responsabilidade institucional. Exemplos mais concretos de políticas que poderão ser implementadas são:

- Política de reconhecimento e valorização do trabalho voluntário: Implementar práticas regulares de agradecimento, valorização pública e oportunidades de desenvolvimento, fortalecendo o sentido de pertença e reduzindo o desgaste emocional.
- Código de Conduta para os órgãos sociais: Definir orientações claras de ética, integridade, linguagem inclusiva, prevenção de discriminação e gestão de conflitos, promovendo uma governação responsável e alinhada com os valores da PARSUK.
- Política de recrutamento inclusivo: Garantir que os processos de

seleção para equipas, órgãos sociais e, principalmente, para funções remuneradas, sejam transparentes, equitativos e acessíveis. Esta política poderá incluir critérios claros de seleção, desenvolvimento de um processo padronizado de entrevista, divulgação aberta e alargada das oportunidades, e orientações para evitar vieses implícitos.

RF30. Reforçar mecanismos de interação com a comunidade de membros: Fortalecer a ligação às pessoas membros através da equipa de Embaixadores/as, surveys periódicos e canais estruturados de escuta ativa, garantindo que decisões refletem a diversidade da comunidade.

RF31. Consolidar programas de apoio contínuo: Dar continuidade ao programa Comunidade PhD e às Bolsas PARSUK, incorporando feedback regular e ciclos de avaliação.

RF32. Continuar a reforçar parcerias estratégicas: Expandir colaborações com organizações como a Native Scientists e redes de diáspora científica europeia no Reino Unido, especialmente em iniciativas com impacto social e foco em DEI.

Política Externa

e Diplomacia Científica

Prioridade: Aprofundar o papel da PARSUK na Diplomacia Científica e Política Externa.

Objetivos Estratégicos:

OE1. Continuar o trabalho de evolução do atual modelo de diplomacia científica.

- **a.** Continuar o trabalho de diplomacia científica entre Portugal e o Reino Unido criado no contexto do protocolo PARSUK-Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), assim como maximizar as oportunidades de colaboração internacional entre ambos os países para o futuro.
- **b.** Juntamente com o Conselho Científico, fortalecer o papel da PARSUK na diplomacia científica e nas relações bilaterais entre Portugal e o Reino Unido, por exemplo, através da emissão de um Telegrama Científico com as principais publicações e trabalhos científicos que estão a ser realizados no Reino Unido, a ser partilhado com Portugal através da Embaixada, e das bolsas através do Bilateral Research Fund (BRF).
- **c.** Manter e nutrir as relações da PARSUK com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) e a FCT.
- **d.** Juntamente com os assessores de diplomacia científica, promover o desenvolvimento proativo do trabalho com a Embaixada de Portugal em Londres, a Secretaria de Estado da Ciência e a FCT, fomentando programas de colaboração entre universidades e agências financiadoras de ciência e investigação de ambos os países (FCT e UKRI).

OE2. Aproximar a PARSUK das associações congéneres no Reino Unido e no mundo.

- **a.** Continuar o envolvimento da PARSUK no projeto CONNECTS-UK:
  - **i.** Finalizar o trabalho de política científica relacionado com o plano de ação.
  - **ii.** Explorar a possibilidade de um consórcio pan-europeu além do projecto CONNECTS-UK.
- **b.** Continuar o envolvimento da PARSUK no Fórum GraPE, mantendo presença nas discussões inter-associações.

A13. Protocolo PARSUK-FCT

O protocolo PARSUK-FCT tem como objetivo fortalecer a diplomacia científica entre Portugal e o Reino Unido. Foi assinado em 2019 e renovado por três anos em 2023.

Resultados-chave

RC52. Conselho Científico (ver "Conselho Científico").

RC53. Continuação do programa BRF (ver "Conselho Científico" e "Membros e Iniciativas").

RC54. Contratação de uma total de três Assessores de Diplomacia Científica (ver "Assessores de Diplomacia Científica").

Recomendações para o futuro

RF33. O apoio financeiro da FCT para as diversas atividades, por exemplo a nível de recursos humanos, é crucial para o desenvolvimento das mesmas, permitindo evoluir o atual modelo de diplomacia científica entre Portugal e o Reino Unido criado no contexto deste protocolo, assim como maximizar as oportunidades de colaboração internacional entre ambos os países para o futuro (ver também "Conselho Científico" e "Assessores de Diplomacia Científica").

RF34. Procurar continuar o trabalho de evolução do atual modelo de diplomacia científica, incluindo as vertentes de política científica e colaboração científica entre Portugal e o Reino Unido criado no contexto deste protocolo, assim como maximizar as oportunidades de colaboração internacional entre ambos os países para o futuro (ver também "Conselho Científico" e "Assessores de Diplomacia Científica").

RF35. Procurar a renovação do protocolo de 2027 em diante ou o estabelecimento de um modelo alternativo de financiamento, por parte da FCT, das atividades de diplomacia da PARSUK (ver também "Conselho Científico" e "Assessores de Diplomacia Científica").

A14. Conselho Científico

O Conselho Científico (CC) da PARSUK serve como ponte entre a comunidade científica portuguesa no Reino Unido e as instituições em Portugal, fortalecendo a diplomacia científica entre os dois países. O recrutamento dos membros do Conselho Científico é realizado através de conversas entre a comissão executiva da PARSUK, os Assessores de Diplomacia Científica e o Presidente do Conselho Científico. Através do network de cada, tendo em mente os objetivos do Conselho Científico, são sugeridas pessoas com experiência e expertise apropriados, que são posteriormente convidadas a pertencer ao Conselho Científico. A FCT é informada deste recrutamento assim como os restantes membros do Conselho Científico.

O CC tem como objetivos:

- Reforçar a diplomacia científica nas relações bilaterais entre Portugal e o Reino Unido ao nível da investigação, inovação, desenvolvimento e cultura científica.
- Dar aconselhamento científico ao Governo Português e às instituições nacionais de I&D.
- Contribuir para a transferência de conhecimento sobre avanços na ciência e tecnologia entre os dois países.
- Informar sobre oportunidades relevantes para estabelecer novas parcerias e fundos de investimento que alavanquem a colaboração com o Reino Unido.
- Rever as candidaturas para as Bolsas do programa Bilateral Research Fund (BRF) e decidir quais os candidatos a receber as bolsas (para mais detalhes,

ler secção de “Bolsas BRF” descrita em baixo)

Resultados-chave

RC55. A PARSUK e os Assessores de Diplomacia Científica reuniram-se com o Conselho Científico via zoom a 17 de Janeiro de 2025, a 30 de Abril de 2025 e a 31 de Outubro de 2025.

RC56. O Conselho Científico recebeu dois novos membros, Andreia Passos e Joana Gonçalves de Sá, que substituíram Teresa Heitor e Miguel Monjardino.

RC57. Reuniões-chave da PARSUK, Conselho Científico e Assessores de Diplomacia Científica

- Com o Sr. Embaixador Nuno Brito a 13 Fevereiro 2025 na embaixada de Portugal em Londres.
- Com o Sr. Embaixador Nuno Brito a 9 Setembro 2025 na embaixada de Portugal em Londres.
- Com a nova Cônsul de Portugal em Londres, Dra. Ana e Brito Maneira no evento LUSO 2025.
- Com a Secretária de Estado da Ciência e Inovação, Professora Helena Canhão a 20 Outubro 2025.
- Com a Secretária de Estado da Ciência e Inovação, Professora Helena Canhão a 20 Novembro 2025.

Recomendações para o futuro

RF36. Continuar o trabalho do CC de aconselhamento em política científica, buscando a convergência de uma agenda comum de ciência e inovação entre Portugal e o Reino Unido.

RF37. Auxiliar a PARSUK na preparação de um plano estratégico de atividades em diplomacia científica após o término do atual protocolo com a FCT (2027 em

diante), identificando prioridades e recursos necessários.

A15. Assessores de Diplomacia Científica

A posição dos Assessores de Diplomacia Científica (ADC) da PARSUK foi criada, de acordo com o protocolo PARSUK-FCT, para acelerar a promoção da diplomacia científica entre Portugal e o Reino Unido, assim como maximizar as oportunidades de colaboração entre ambos os países. Os ADC trabalham em estreita colaboração com o Presidente do CC (ver também "Conselho Científico") e com a PARSUK, com um foco na política científica e nas colaborações científicas.

Resultados-chave

RC58. Contratação de um assessor de diplomacia científico (ADC) adicional - Inês Chico Viva - em regime part-time de uma vez por semana, que trabalhou juntamente com o Luís Lacerda e o José Reis, perfazendo um total de três ADC contratados pela PARSUK.

RC59. Fortalecimento das relações profissionais entre a PARSUK e as instituições governamentais portuguesas em Londres e entre a PARSUK e o governo português.

RC60. Elaboração de diversos relatórios e pareceres:

- Relatório de Diplomacia Científica referente ao período piloto de Setembro 2024 - Janeiro 2025 (disponível publicamente).
- Mapeamento inicial de áreas estratégicas e Champions como forma de prestar apoio estratégico às autoridades portuguesas nos esforços para estabelecer um novo programa bilateral de parceria entre instituições portuguesas e britânicas, no seguimento do pedido da Sra. Secretária de Estado da Ciência e Inovação em 2024,

Professora Ana Paiva.

- Parecer sobre a revisão da Lei da Ciência, a pedido da Secretária de Estado da Ciência e Inovação, Professora Helena Canhão, e com o contributo do Conselho Científico (ver também "Conselho Científico").
- Relatório detalhado sobre a experiência do Reino Unido com o modelo da UK Research and Innovation (UKRI), incluindo lições que podemos retirar para a estruturação da Agency for Research and Innovation em Portugal (substituto da Foundation for Science and Technology - FCT).

RC61. Elaboração de quatro Telegramas Científicos para a Embaixada de Portugal em Londres:

- Telegrama #1, publicado a 6 de Dezembro de 2024: "Desenvolvimentos recentes da atividade da PARSUK em diplomacia científica".
- Telegrama #2, publicado a 31 de Janeiro de 2025: "Mapeamento de áreas estratégicas e atores para potenciar colaborações entre Portugal e o Reino Unido".
- Telegrama #3, publicado a 30 de Abril de 2025: "Atividade recente em políticas de imigração e mobilidade no Reino Unido".
- Telegrama #4, publicado a 17 de Julho de 2025: "Desenvolvimentos recentes no contexto de Ciência e Inovação do Reino Unido".

RC62. Reuniões-chave da PARSUK, Conselho Científico e Assessores de Diplomacia Científica:

- Com o Sr. Embaixador Nuno Brito, a 9 de Setembro de 2025, na embaixada de Portugal em Londres.
- Com a nova Cônsul de Portugal em Londres, Dra. Ana e Brito Maneira, a 18 de Outubro de 2025, no evento LUSO 2025.
- Com a Secretária de Estado da Ciência e Inovação, Professora Helena

Canhão, a 20 de Outubro 2025, via Teams.

- Com a Secretária de Estado da Ciência e Inovação, Professora Helena Canhão, a 20 de Novembro 2025, via Teams.

Recomendações para o futuro

RF38. Continuar o trabalho de diplomacia científica, procurando renovar o atual programa dos ADC com a nova entidade institucional que será criada para que o protocolo inicial entre a PARSUK e a FCT se mantenha após a extinção da FCT e o término do protocolo atual.

RF39. Auxiliar a PARSUK na preparação de um plano estratégico de atividades em diplomacia científica após o término do atual protocolo com a FCT (2027 em diante), identificando prioridades e recursos necessários.

RF40. Atualizar anualmente a base de dados do projeto de mapeamento das relações científicas entre Portugal e o Reino Unido e expandir o âmbito em futuros mapeamentos (sujeito a investimento em recursos humanos).

RF41. Auxiliar o Governo português na estruturação da nova entidade que substituirá a FCT, através do trabalho e investigação desenvolvidos na elaboração do relatório que estudou o modelo britânico.

RF42. Continuar a desenvolver proativamente o trabalho com a Embaixada de Portugal em Londres e a Secretaria de Estado da Ciência e Inovação.

RF43. Continuar a reforçar o aconselhamento científico ao governo Português e a outras entidades institucionais em Portugal e no Reino Unido.

A16. Projeto CONNECTS-UK

A PARSUK integra o CONNECTS-UK desde a sua criação, em 2022, contribuindo para consolidar uma tradição já estabelecida de colaboração científica entre a União Europeia (UE) e o Reino Unido. Apesar de recente, a plataforma reúne associações com mais de 15 anos de trabalho consistente neste domínio, incluindo a PARSUK, que têm apoiado as relações científicas UE-Reino Unido e desenvolvido ligações com organizações de referência, como as Embaixadas dos Estados-Membros da UE no Reino Unido e diversas instituições europeias de investigação.

Resultados-chave

RC63. Liderança do Working Package 3 (WP3) - Policy and Advocacy, onde foram executadas várias atividades, nomeadamente: Ambassadors for Science, Informative Sessions, Tandem Scheme, definição das prioridades de diplomacia científica do CONNECTS-UK, bem como a coordenação das atividade de advocacy, que constitui o eixo central do WP3. Na liderança deste grupo de trabalho tivemos a responsabilidade de orientar a Policy & Research Analyst na execução de tarefas para estes projetos com reuniões frequentes (semanais). Participamos também no Policy Group, um grupo informal que apoia as atividades de advocacy do WP3 onde estão envolvidas várias associações da CONNECTS-UK. Importa notar que o Policy Group não constitui um Working Package, mas sim um espaço de trabalho colaborativo para reforçar a componente de advocacy do WP3.

RC64. No âmbito da atividade de advocacy, a atividade principal do WP#, foram executadas várias iniciativas, nomeadamente:

- A produção do Stakeholder Map: The CONNECTS-UK platform and its organisational network, enquanto ferramenta para orientar as

atividades de advocacy do projeto;

- A redação e coordenação de vários statements, tais como o Statement: On the European Commission's draft proposal for FP10; o Statement: On the EU-UK Summit and the potential Youth Mobility Scheme Agreement; e o Statement: On the Recent Announcements regarding Changes to Settlement Rules following the 2025 Immigration White Paper;

- Contribuição para o Policy note Supporting EU Research Diaspora Organisations in the UK. Opportunities for embassies, funders, collaborators, and emerging diaspora or other professional groups

RC65. Até ao lançamento deste relatório, a PARSUK participou em 32 reuniões de planeamento do WP3 e 7 reuniões do Action Coordination Board (ACB); além das reuniões houve também bastante tempo de trabalho executivo, incluindo comunicação por email e coordenação operacional.

RC66. A PARSUK participou no CONNECTS-UK 4th Diaspora Meeting, que funcionou simultaneamente como focus group para o trabalho de investigação do WP2. As contribuições recolhidas neste encontro foram posteriormente integradas no relatório Best Practices and Recommendations for the Sustainability of EU Research Diaspora Organisations in the UK, reforçando o papel ativo da PARSUK na construção coletiva de conhecimento sobre a diáspora científica Europeia no Reino Unido.

RC67. A PARSUK reuniu com a Associação congénere italiana, Association of Italian Scientists in the UK (AISUK), durante o evento LUSO 2025.

RC68. O financiamento para o projeto CONNECTS-UK termina em 2026. A associação congénere espanhola, SRUK/CERU, liderou uma candidatura de financiamento com o intuito de renovar o projeto na qual a PARSUK, tal como as restantes associações, foi incluída como parceira.

Recomendações para o futuro

RF44. Manter o atual número de pessoas na equipa de política externa; foi bastante positivo ter mais uma pessoa relativamente ao ano passado na equipa, considerando todo o tempo necessário para a iniciativa CONNECTS-UK.

RF45. A participação no projeto CONNECTS-UK é benéfica para a PARSUK; porém, a elevada carga de trabalho que o projeto requer deve ter sido em conta no planeamento do trabalho da próxima Comissão Executiva, caso o projeto seja renovado.

A17. GraPE

A PARSUK integra o GRaPE, uma iniciativa que reúne comunidades científicas portuguesas espalhadas pelo mundo. O GRaPE representa atualmente várias associações da diáspora científica portuguesa, incluindo: PARSUK (Reino Unido), PAPS (Estados Unidos), AGRAFr (França), SPOT Nordic (países nórdicos), AGRAPS (Suíça), ASPPA (Alemanha) e APEI Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo). A primeira reunião do GRaPE ocorreu em 2012 e, desde então, a iniciativa tem promovido colaboração ativa entre estas organizações, fortalecendo a ligação entre as diferentes diásporas científicas portuguesas.

Resultados-chave

RC69. A última reunião do GRaPE, realizada em dezembro de 2024 e coorganizada pela PARSUK, colocou em perspetiva as diferentes organizações da diáspora científica portuguesa, comparando os seus modos de funcionamento, incluindo estratégias de captação de financiamento, gestão de websites, organização de eventos e o potencial uso de IA nas atividades de cada organização.

RC70. Emissão de pareceres, nomeadamente relativamente ao RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior).

RC71. Troca de conhecimentos e experiências entre diásporas científicas a nível organizacional, social e de financiamento.

RC72. Reunião com a Raicex (Red de Asociaciones de Investigadores y Científicos Españoles en el Exterior), que também contribuiu para a troca de conhecimentos e ofereceu a oportunidade de analisar um caso de estudo sobre como uma organização como o GRaPE deve operar, em comparação com a organização espanhola.

RC73. Colaboração com o Governo de Portugal na representação das diferentes opiniões das diásporas científicas portuguesas.

Recomendações para o futuro

RF46. Considerar a oficialização do GRaPE como associação, permitindo emitir pareceres institucionais sem depender de contributos individuais de cada organização da diáspora científica portuguesa no entanto com a contrapartida de uma certa perda de autonomia e influência enquanto PARSUK.

RF47. Continuação da realização de um evento anual, promovendo a troca de conhecimento e o diálogo com o Governo de Portugal, de forma a comunicar a visão da diáspora portuguesa sobre políticas de ensino superior.

Comunicação e Divulgação

Prioridade: Ampliar o Público-Alvo e Promover a Inclusão

Objetivos Estratégicos:

OE3: Reformular a estratégia de comunicação para promover maior engajamento, aumentando a interação e participação nas atividades da PARSUK.

OE4: Organizar campanhas e divulgar eventos estratégicos para fortalecer a visibilidade da PARSUK e consolidar a sua rede de impacto.

OE5: Criar e divulgar conteúdo inclusivo e representativo, estabelecer parcerias de comunicação com organizações alinhadas para ampliar a conexão com novos perfis e fomentar a inclusão e a diversidade do nosso público alvo.

GESTÃO DE EQUIPA

A18. Gestão de Equipa

Equipa de Comunicação foi composta pela Vice-Presidente de Comunicação e Divulgação e 3 Coordenadoras de Comunicação.

Resultados-chave

RC74. Foram desenvolvidos e implementados templates pela equipa de Comunicação, permitindo uniformizar o material produzido e garantir consistência na identidade visual da PARSUK ao longo do ano.

RC75. Foi criado o "Guia de Comunicação Inclusiva da PARSUK" em colaboração com a equipa DEI, na pessoa de Hugo Ortolá, assegurando uma base estruturada para orientar a linguagem e as práticas de comunicação de acordo com

princípios de diversidade, equidade e inclusão.

Recomendações para o futuro

RF48. A equipa de Comunicação desempenha um papel operacional com tarefas reativas frequentes. Dado o caráter voluntário das funções, é essencial manter uma equipa com, pelo menos, três elementos com grande disponibilidade para assegurar continuidade, capacidade de resposta e distribuição equilibrada da carga de trabalho.

RF49. A Comunicação envolve um conjunto diversificado de competências: design, produção e edição de vídeo, gestão de redes sociais e website (Wix), criação de conteúdo e copywriting, branding, desenvolvimento de planos de comunicação e relações com os media. É fundamental promover formação contínua (e formal se possível) para que todos os membros adquiram as competências necessárias e possam contribuir de forma versátil. De momento esta equipa trabalha dependendo das suas capacidades autodidatas.

RF50. Os templates existentes devem continuar a ser utilizados como referência, sendo atualizados e expandidos sempre que necessário, de forma a assegurar a continuidade da identidade visual e a responder às necessidades de comunicação da associação.

RF51. A linguagem utilizada na comunicação deve continuar a seguir o guia DEI desenvolvido em colaboração com o coordenador de DEI, Hugo Ortolá, de forma a assegurar alinhamento com os princípios de diversidade, equidade e inclusão.

RF52. As restantes equipas devem fazer um esforço para enviar atempadamente, por email, todo o material e texto necessários para que a equipa de Comunicação possa proceder à divulgação nas plataformas adequadas, evitando atrasos e re-edições.

A19. Gestão do Website

O website este mandato continuou a ser usado para apresentação dos órgãos sociais da PARSUK, promoção e inscrição de bolsas, divulgação do LUSO e publicação de notícias.

Resultados-chave

RC76. 6990 visualizações do website, das quais 4451 são de novos visitantes, 46% de Portugal, 40% UK (dados 01/01/2025-11/11/2025)

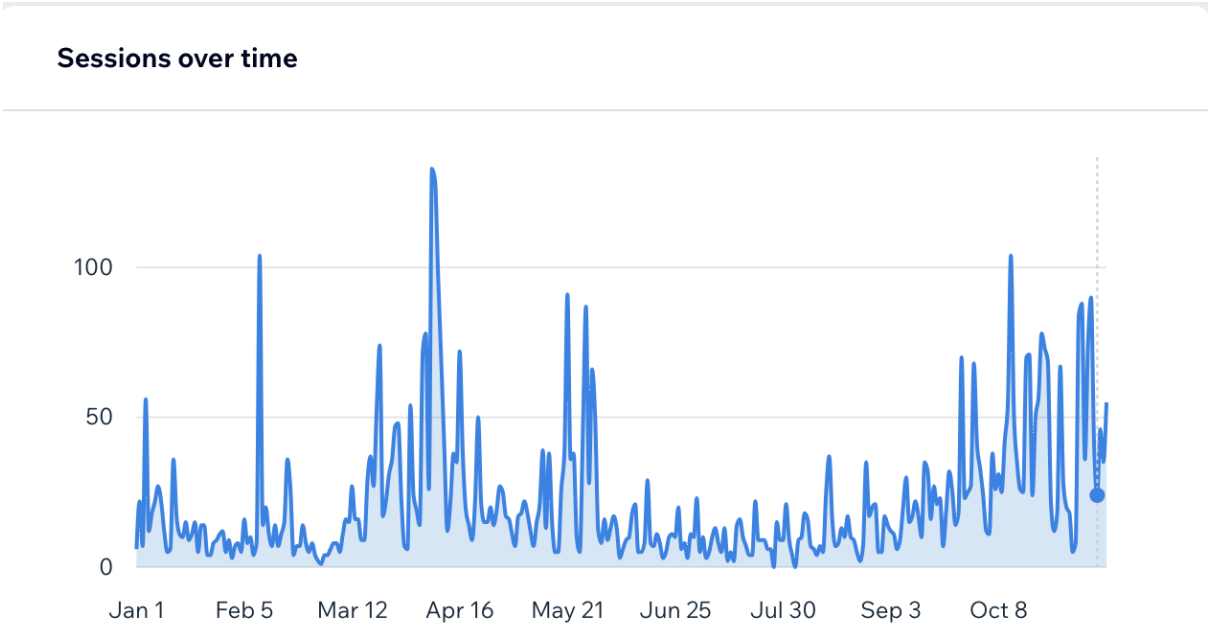


Figura 1 - Visualizações do website ao longo do ano de 2025, com dois importantes picos, em Abril e Outubro, que correspondem respetivamente ao fecho das inscrições para bolsas e inscrições no evento LUSO.

A20. Novo website

Desde 2023, um dos objetivos prioritários da PARSUK tem sido a renovação e o upgrade do website, que se encontra desatualizado, com muitas páginas redundantes e um design que não reflete uma imagem profissional, clean e moderna. Para este fim, foi decidido recorrer novamente à empresa Tasting Design para solicitar um orçamento atualizado, com a opção de trabalhar na plataforma Wix, em vez de WordPress.

Foi também sugerido que uma pessoa da equipa da CE do próximo mandato em funções exclusivas, ou uma contratação externa dedicada, assumisse gestão do projeto, mas essa indicação não foi implementada, ficando a responsabilidade a cargo da vice-presidente de comunicação.

O mapeamento do website foi realizado inicialmente em 2023 e atualizado no ano seguinte. O núcleo da equipa PARSUK foi consultado para recolher feedback sobre websites de referência e para comentar versões preliminares do projeto.

Foram recebidos orçamentos das empresas Tasting Design e Riscas Comuns para desenvolvimento em WordPress, mas, no final do mandato passado, foi aceite a proposta da Jennifer and Co Company (posteriormente renomeada House of Saint Noir), por um valor bastante inferior ao orçamentado.

Resultados-chave

RC77. A proposta da House of Saint Noir está em versão rascunho (não publicada), mas o resultado foi considerado subóptimo, apresentando diversos erros de formatação, linguagem inadequada e design amador.

RC78. A 22/10, a equipa PARSUK enviou o último email com múltiplos pedidos de correção, sem obter resposta da empresa.

RC79. Ao longo do mandato houve troca de um elevado volume de emails para apontar as necessidades de revisão e melhorias na versão mais recente do projeto, que ainda aguarda uma atualização.

RC80. Foi efetuado pagamento correspondente a metade do valor acordado pelo projeto, sendo que a segunda metade está pendente da entrega de uma versão final que se considere publicável e de qualidade adequada.

Recomendações para o futuro

RF53. É fundamental assegurar a designação de uma pessoa responsável dedicada à gestão do projeto de desenvolvimento do website, com autonomia para acompanhar e garantir a qualidade das entregas, seja da equipa interna ou via contratação externa.

RF54. Orçamentos significativamente inferiores ao previsto podem comprometer a qualidade final do trabalho, sendo necessário avaliar cuidadosamente o equilíbrio entre custo e qualidade.

RF55. A comunicação regular e eficaz com a empresa responsável é crucial para evitar atrasos e garantir que as correções sejam feitas em tempo útil.

RF56. A experiência mostra que, para um projeto desta importância, é essencial definir expectativas claras desde o início, com contratos que incluam prazos e níveis de qualidade mínimos a cumprir.

A21. Newsletter

Durante o atual mandato foi tomada a decisão de publicar a newsletter a cada 3 meses. A newsletter continuou a ser partilhada através da plataforma WIX/email marketing.

Resultados-chave

RC81. Publicámos 4 newsletters, que em média foram lidas por mais de 1000 membros inscritos, e 2 emails marketing adicionais para promoção do LUSO 2025.

RC82. Mantivemos parceria com a equipa do CONNECTS-UK para divulgação de material da PARSUK na sua newsletter e vice-versa.

Recomendações para o futuro

RF57. Considerando os resultados obtidos, recomenda-se preservar a mesma frequência de comunicação no próximo ciclo. Esta cadência revelou-se suficientemente regular para garantir a promoção das atividades da PARSUK, sem se tornar excessivamente exigente para a equipa nem intrusiva para os membros. Assim, recomenda-se manter esta frequência, que assegura impacto consistente sem risco de sobrecarga ou perceção de spam.

A22. Redes Sociais

Durante o mandato de 2025, a PARSUK continuou a manter presença no Facebook, Instagram, LinkedIn e optou-se por parar divulgação via X.

Houve uma aposta na publicação frequente, com descrições em português e inglês para ampliar o público das nossas redes sociais, em ter um design mais constante, fazendo uso da imagem corporativa PARSUK e integrando membros de todos os órgãos sociais e embaixadores na divulgação.

Resultados-chave

Os dados apresentados nas secções seguintes referem-se ao período compreendido entre 1/01/2025 e 11/11/2025.

LinkedIn

RC83. 552 novos seguidores no LinkedIn, com importante pico a 15 de Abril (bolsas PARSUK) 54 novos seguidores – total de 2354 seguidores (11 Nov 2025).

RC84. 1240 visitas na página PARSUK do LinkedIn, 48,760 impressões, 1,256 reações, 36 comentários, 58 republicações.

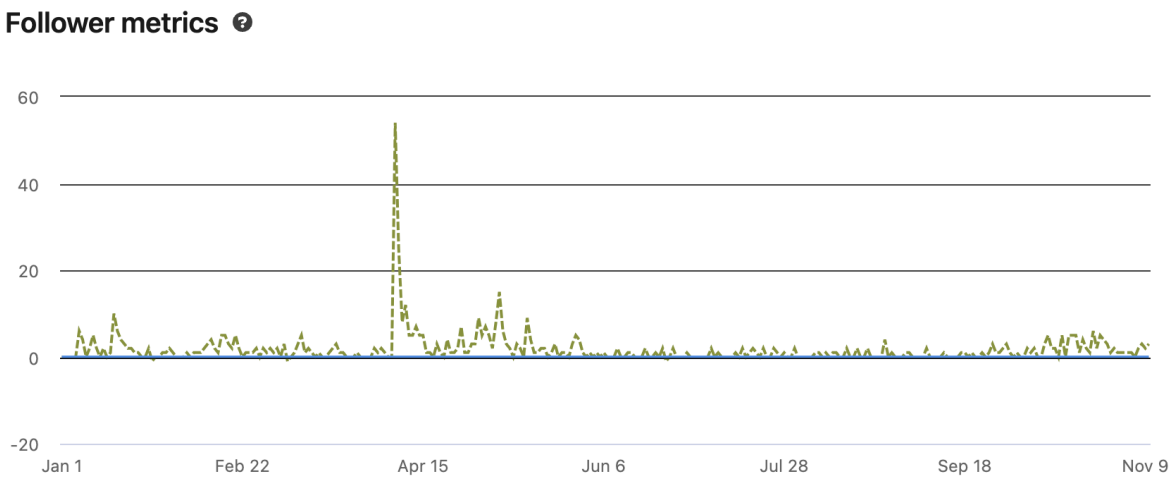


Figura 2 - Novos seguidores no LinkedIn ao longo do ano de 2025

Instagram

RC85. 149 novos seguidores no Instagram conseguidos organicamente e que significam um aumento de cerca de 18% desde o final do ano anterior – total de 799 seguidores.

RC86. 144 stories, 99 posts (8 dos quais vídeos), 98892 visualizações, 13211 contas alcançadas (54% não seguidores).

RC87. Post com mais impacto - programa do LUSO, visto por 6.6 mil utilizadores da rede Instagram.

Facebook

RC88. 20 menos seguidores no Facebook desde o final do ano anterior – total de 4531 seguidores.

RC89. Foi feito sempre cross posting com o conteúdo que partilhamos no Instagram.

Recomendações para o futuro

RF58. A criação de conteúdos bilingues (PT/EN) deve manter-se para maximizar o alcance das publicações e garantir uma comunicação mais inclusiva junto da comunidade.

RF59. O planeamento antecipado das publicações, recorrendo às ferramentas de calendarização das redes sociais, deve manter-se como prática padrão, garantindo maior organização, consistência e previsibilidade na presença digital.

RF60. Deve-se continuar a fortalecer parcerias de comunicação com entidades externas, como o CONNECTS-UK, a Embaixada de Portugal no Reino Unido e outras sociedades de língua portuguesa, potenciando o alcance e a credibilidade das iniciativas divulgadas.

RF61. A utilização de membros da CE e de Embaixadores nas campanhas mostrou impacto positivo no engajamento e deve ser explorada de forma mais estratégica. Do mesmo modo, parcerias com membros que tenham presença consolidada nas redes sociais podem ampliar significativamente a exposição da PARSUK.

RF62. O volume excecionalmente elevado de publicações, interações e produção de conteúdos nas redes sociais ao longo do último mandato revelou-se eficaz em termos de alcance e crescimento das plataformas, mas exigiu da equipa de Comunicação uma dedicação contínua, intensa e, na prática, difícil de compatibilizar com a natureza voluntária das funções. A manutenção deste nível de atividade não é sustentável para uma equipa composta por voluntários, especialmente considerando a complexidade crescente das tarefas de comunicação. Assim, recomenda-se que os próximos mandatos procedam a uma clarificação estratégica do foco comunicacional da PARSUK. Esta definição deverá priorizar atividades e iniciativas chave, selecionando o que deve ser comunicado, em vez de perseguir um volume elevado de publicações de rotina. A aposta deve privilegiar conteúdos de elevada

qualidade editorial e institucional (como artigos de opinião em plataformas mediáticas relevantes a nível nacional e internacional, participações em podcasts e formatos profissionais de storytelling institucional) que reforcem o posicionamento da PARSUK enquanto organização de referência no ecossistema científico e académico luso-britânico.

RF63. Recomenda-se que seja avaliada a necessidade de uma maior profissionalização parcial ou total das funções de comunicação, seja através de colaboração externa, formação especializada ou eventual contratação pontual. Esta medida poderá garantir continuidade, qualidade e resiliência operacional, preservando o bem-estar da equipa e assegurando que a comunicação institucional se mantém estratégica, rigorosa e alinhada com a missão de longo prazo da PARSUK.

Membros e Iniciativas

Prioridade: Apoiar e Criar Oportunidades em Tempos Desafiantes e fortalecer a Comunidade e o Desenvolvimento Profissional: Ambiente competitivo do Reino Unido.

Objetivos Estratégicos

OE6: Promover cooperação entre instituições académicas, indústria e similares, em Portugal e Reino Unido, através dos nossos membros, como ferramenta de desenvolvimento profissional para a comunidade graduada.

OE7: Cimentar a identidade dos membros PARSUK como elementos de uma diáspora graduada plural e inclusiva, de acordo com a revisão estatutária levada a cabo no mandato de 2024, promovendo a conexão entre os membros através de eventos ao nível local e da criação de núcleos temáticos.

OE8: Ampliar a oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal dos nossos membros através da colaboração com os nossos parceiros associados, como por exemplo através da implementação do programa de mentoria e eventos de networking.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A23. GET Envolve

O programa de formação GET-ENVOLVE é uma iniciativa conjunta da PARSUK e da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), desenvolvida sob a designação "GET-ENVOLVE Ciência PALOP". Este programa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento científico de investigadores emergentes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP; Bolseiros FCG). Ao capacitar estes investigadores para

desenvolverem o seu trabalho nos seus países de origem, o GET-ENVOLVE Ciência PALOP procura fortalecer os ecossistemas locais de investigação e promover laços institucionais entre a Europa e os países PALOP.

Lançado em 2021, o programa de formação ENVOLVE é liderado pela PARSUK. A sua missão central é construir uma rede de excelência que ligue os países PALOP à Europa, promovendo uma colaboração duradoura entre a nova geração de cientistas africanos. Com um histórico de ligação de quase 3.000 investigadores e académicos portugueses no Reino Unido desde 2008, a PARSUK traz uma experiência significativa para esta iniciativa.

A edição de 2025 representa a terceira chamada do programa. Inclui um conjunto de webinars destinados a reforçar os conhecimentos e competências profissionais do terceiro grupo de Bolseiros FCG. Os temas abrangem financiamento de investigação, publicação e comunicação científica, ciência de dados, tradução de conhecimento e parcerias equitativas de investigação em África.

A edição de 2025, composta por seis webinars, começou com uma sessão sobre Inteligência Artificial e Saúde apresentada pelo Professor Miguel Coimbra, especialista em IA aplicada à medicina. Uma consulta aos participantes identificou cinco temas prioritários para a formação: sustentabilidade e inovação em contextos com recursos limitados, doenças tropicais negligenciadas, parcerias para a investigação, Big Data e medicina de precisão, e estratégias para obtenção de financiamento, aos quais se juntou o tema adicional da sequenciação genómica e privacidade de dados. A segunda sessão foi sobre Doenças Tropicais Negligenciadas realizada pelo Dr Frank Tianyi MD da Liverpool School of Tropical Medicine e um dos seus colaboradores em Moçambique o Dr Eldo Elobolobo, investigador em saúde pública.

Através de formação direcionada, partilha de conhecimento e promoção de parcerias equitativas, o programa apoia uma nova geração de investigadores a desenvolver trabalho científico de impacto nos seus contextos locais. A lista de oradores proposta, o calendário das sessões e os temas escolhidos refletem uma resposta alinhada com as necessidades e ambições dos Bolseiros FCG. Estes webinars

funcionarão como espaços de aprendizagem, diálogo, inovação e colaboração sustentável entre as comunidades científicas dos PALOP e da Europa.

Resultados-chave

RC90. A PARSUK irá receber um total de 4600€ em duas parcelas de 2300€, entre janeiro e o verão de 2026. O protocolo com a FCG será até Agosto de 2026 com relatório a elaborar até Outubro de 2026.

Recomendações para o futuro

Para assegurar a continuidade e o crescimento da iniciativa GET-ENVOLVE Ciência PALOP, recomenda-se uma estratégia que combine consolidação interna, reforço institucional e expansão de oportunidades de financiamento.

RF64. É importante garantir a execução rigorosa das atividades planeadas até agosto de 2026 e a entrega de um relatório final sólido e bem estruturado até outubro de 2026. Um relatório de qualidade, com métricas claras de impacto, será essencial para demonstrar à Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) a eficácia da parceria e justificar pedidos de financiamento adicional para futuras edições ou projetos complementares.

RF65. Deve ser preparada uma proposta estratégica para apresentar à FCG, destacando a capacidade da PARSUK em gerir programas de formação, mobilizar especialistas, envolver participantes dos PALOP e garantir resultados mensuráveis. Esta proposta poderá incluir novas áreas temáticas, formatos inovadores e potenciais sinergias com iniciativas já apoiadas pela FCG, reforçando o valor acrescentado da continuidade do programa.

RF66. Recomenda-se uma diversificação das fontes de financiamento. A PARSUK tem condições para contactar outras organizações como fundações, instituições académicas, agências de desenvolvimento, empresas tecnológicas e organizações internacionais – demonstrando a capacidade já comprovada na prestação de serviços de formação e consultoria científica. A apresentação de um portefólio profissional, com resultados alcançados, testemunhos e indicadores de impacto, aumentará a credibilidade da PARSUK

e facilitará a captação de novos financiamentos.

A24. Prémio de Excelência Académica Santander/PARSUK

A proposta do Prémio de Excelência Académica Santander/PARSUK seria uma iniciativa destinada a reconhecer e apoiar estudantes portugueses no Reino Unido com desempenho académico excepcional. O prémio pretende valorizar o capital humano português no estrangeiro, reforçar a presença do Santander junto da comunidade estudantil e promover a ligação a novos talentos da diáspora, incentivando a inovação e o desenvolvimento de competências. Para além do mérito académico, o prémio destaca estudantes envolvidos em projetos inovadores, atividades extracurriculares relevantes e iniciativas de liderança ou voluntariado, alinhando-se com os valores da PARSUK e do Santander na promoção da educação e do talento.

Ficou definido na proposta que se poderiam candidatar estudantes portugueses a frequentar licenciatura ou mestrado no Reino Unido, desde que apresentem um historial académico sólido, participação ativa em atividades extracurriculares e potencial para impacto futuro. O processo de seleção decorria em duas fases: uma primeira fase baseada na avaliação documental — CV, carta de motivação, duas cartas de recomendação e histórico académico — seguindo critérios ponderados (50% mérito académico, 30% motivação e impacto, 20% liderança e extracurricular). Os finalistas serão depois entrevistados por um júri composto por representantes da PARSUK, do Santander e académicos convidados, que determinará o vencedor.

O prémio prevê diferentes formatos de apoio consoante o orçamento disponível. O primeiro lugar poderá receber uma Bolsa de Estudos Santander, parcial ou total, destinada às propinas ou a um MBA. Os segundos e terceiros lugares poderão beneficiar de um estágio remunerado ou de uma bolsa para investigação/projeto, incentivando o desenvolvimento de trabalhos inovadores. Os três finalistas terão ainda acesso a oportunidades de mentoria e networking através das redes da

PARSUK e do Santander.

A proposta prevê uma estratégia de grande visibilidade, incluindo a divulgação do prémio nas universidades do Reino Unido, promoção nas redes da PARSUK e do Santander e um evento oficial de entrega com presença institucional. Para avançar, será necessário alinhar o orçamento disponível com o Santander, ajustar os critérios finais e definir a estratégia de comunicação para maximizar a participação e o impacto da iniciativa. Apesar do interesse demonstrado, a iniciativa não avançou para implementação em 2025 devido à indisponibilidade de orçamento por parte do Santander, que reconheceu o mérito do projeto mas não conseguiu garantir financiamento para este ciclo anual. Ainda assim, a proposta permanece relevante e estruturada, podendo ser retomada no futuro assim que houver condições financeiras.

Resultados-chave

RC91. O Dr. César Condeço demonstrou grande interesse e apreço pela iniciativa, salientando a sua semelhança com o prémio *Primus Inter Pares*, já promovido pelo Santander em parceria com o Expresso. Reconheceu o potencial do projeto para apoiar a educação de estudantes portugueses no estrangeiro e manifestou interesse em continuar a promover este tipo de iniciativas. A proposta está finalizada e pronta a apresentar novamente sem necessidade de alterações.

Recomendações para o futuro

RF67. Recomenda-se iniciar os contactos com o Santander logo no início do próximo mandato, idealmente entre janeiro e fevereiro, de forma a alinhar a viabilidade orçamental e confirmar o interesse institucional na concretização do prémio.

RF68. É importante trabalhar em conjunto com o Santander e a PARSUK para rever e atualizar os critérios de seleção, garantindo que reflitam os objetivos do prémio, mérito académico, inovação, liderança e envolvimento extracurricular e que sejam claros e transparentes para os candidatos.

RF69. Deve-se avaliar detalhadamente o orçamento necessário, identificando

também possíveis parceiros adicionais que possam contribuir financeiramente.

RF70. É fundamental desenvolver uma estratégia de comunicação proativa, abrangendo universidades no Reino Unido, redes sociais, newsletters da PARSUK e canais do Santander, assim como planear o evento de entrega para garantir visibilidade institucional e mediática.

RF71. Recomenda-se ainda criar um cronograma claro para todo o processo de candidatura, incluindo datas de submissão, avaliação documental, entrevistas e anúncio dos finalistas e vencedores, assegurando que o processo seja eficiente e transparente.

MEMBROS

A25. Gestão de Membros

Durante o mandato de 2025, a PARSUK continuou a oferecer aos seus membros subscrições pagas para os membros profissionais, investigadores e estudantes, e uma modalidade gratuita para os membros pagantes. As quotas anuais mantiveram-se inalteradas - 5 euros para estudantes e 15 euros para estudantes e profissionais. Um dos objetivos da gestão desta pasta era a simplificação das categorias de membro através da alteração dos estatutos da associação (ver ponto A6. Implementação da Revisão Estatutária). Apesar da aprovação do novo estatuto ter sido aprovada por unanimidade em 11 de julho de 2025 em Assembleia Geral Extraordinária, as alterações nos planos de membros ainda não foram aplicadas devido à necessidade do registo dos mesmos em sede fiscal (a aguardar execução). Após a aprovação, os membros da PARSUK poderão pertencer a três categorias, sem alteração nos valores anuais já praticados:

- Pessoas Membros Estudantes
- Pessoas Membros Investigadores e profissionais graduados
- Pessoas Membros Honorários - sem obrigação de pagamento de quotas

Resultados-chave

RC92. Crescimento no número total de membros históricos para 2839. Estes números são cumulativos ao longo de 17 anos de existência da PARSUK (dados atualizados a 19 de novembro de 2025). O último número de membro atribuído é o 2621, no entanto, isto não representa o número total de membros acumulados, visto que em anos anteriores, houve a atribuição de números antigos não atribuídos (por cancelamento do plano) a novos membros. A numeração tem sido atribuída de forma sequencial. Assim, o crescimento de membros foi de +94 membros face ao período homólogo de 2025.

RC93. 148 membros pagantes (18 de novembro de 2025), aproximadamente o dobro de subscrições pagas em relação ao ano anterior. Este saldo positivo deve-se também à subscrição de membros durante o LUSO e Evento Rede Alumni Global PT-UK.

RC94. Organização de lista de membros profissionais, por áreas do conhecimento, a pedido da AICEP. Esta lista poderá ser atualizada e partilhada com parceiros em mandatos seguintes, de acordo com as regras de proteção de dados em vigor.

Recomendações para o futuro

RF72. Implementação do novo sistema de quotas, de acordo com a revisão estatutária realizada e a aprovada a 11 de julho de 2025, com a inclusão das alterações na área de membros do website, comunicação por email aos membros das novas condições/benefícios e apoio na conversão de planos de membro associados (gratuitos) para uma das novas categorias de membros vigentes. Esta alteração deve apenas ser realizada após a aprovação do novo

estatuto da associação em sede fiscal - processo a cargo do Núcleo de Gestão.

RF73. Realizar um questionário de membros que possa servir de base para atualizar o perfil profissional dos nossos membros. A PARSUK tem registados 1058 estudantes, o alguns registados desde 2020, o ano da formação da base de dados no website. Não existe um mecanismo de atualização de dados profissionais dos membros o que pode implicar discrepâncias entre o perfil dos membros e os registos mantidos pela associação. Esta atualização é prioritária e importante para manter contactos relevantes para eventos futuros da PARSUK, partilha de contactos com parceiros governamentais e não governamentais, como visitas de estado, eventos oficiais na Embaixada e similares.

RF74. Manter a oferta combinada de bilhete mais plano de membro para o LUSO, Evento Rede Alumni Global PT-UK, ou similiares, maximizando a atração de novos membros e incentivando a renovação de quotas.

RF75. Incluir, em todos eventos com bilhete combinado com plano de membro (eg. LUSO, Evento Rede Alumni Global PT-UK), campos com todos os dados demográficos, afiliação e outros dados pessoais de acordo com a base de dados de membros. Assim, será possível uma atualização mais frequente da base de dados para membros já registados, bem como a introdução manual de dados de novos membros conforme os campos pré estabelecidos no formulário de inscrição do website. Recomendamos que, sempre que possível, estes dados possam também ser recolhidos em eventos presenciais.

RF76. Manutenção regular da base de dados de membros e atualização do CMS Members_Profile page do Wix, incluindo a remoção de membros que solicitam o cancelamento dos planos e atualização de alterações de consentimento para a partilha de dados.

A26. Comunidade PhD

Projeto piloto desenvolvido pela assessoria de DEI da PARSUK e co-organizado pela equipa de membros e iniciativas. Criou-se um grupo de apoio, online e presencial, para estudantes de doutoramento, com o objetivo de partilhar experiências, desenvolver estratégias para enfrentar os desafios do doutoramento e promover a saúde mental. As sessões foram pensadas para cobrir vários temas que atravessam as mais diversas fases de um programa de doutoramento, desde a relação interpessoal com pares e orientadores, até à procura de fontes de financiamento e transição de carreira pós-doutoramento. Foi criado um quia para o grupo para permitir uma dinâmica descontraída, respeitosa, num espaço seguro e acolhedor. O calendário das sessões pode ser consultado. Designámos um moderador responsável por partilhar informações e questões orientadoras antes da sessão. As sessões realizaram-se em formato online para estudantes que demonstraram interesse.

Resultados-chave

RC95. 12 estudantes de doutoramento mostraram interesse em fazer parte da comunidade. Estes estudantes participaram também na partilha de sugestões de temas que gostariam de ver discutidos nas sessões. Apesar do processo participativo, a participação máxima nas sessões online foi de 3 membros.

RC96. Das 9 sessões marcadas ao longo do ano, realizaram-se 5 (sessão 6 a realizar dia 25 de Novembro de 2025). Todas as sessões foram online. Por indisponibilidade da equipa, não foi possível organizar sessões entre julho e setembro de 2025. Isto inclui a não organização de uma sessão presencial, em setembro, em Londres. A sessão de outubro foi marcada pela equipa mas não teve qualquer participante o que inviabilizou o encontro.

Recomendações para o futuro

RF77. Ajustar o formato, horário ou temas às necessidades dos participantes. O projeto piloto demonstrou que há interesse dos estudantes em fazer parte de uma comunidade com estas características. No entanto, a pouca adesão às

sessões mostra que haverá necessidade de revisão do programa. Falta recolher o feedback dos participantes no final da sessão 6, a 25 de novembro para avaliar o programa.

RF78. No futuro, recomenda-se que esta comunidade possa ser facilitada através de embaixadores regionais que possam organizar sessões presenciais. Com esta delegação, espera-se que a comunidade possa ter mais encontros presenciais e diminuir a gestão por parte da comissão executiva.

RF79. Caso o formato seja mantido, diminuir o número de sessões, especialmente durante os períodos de pausa lectiva, para que estes possam ser moderados pela PARSUK. A indisponibilidade da equipa determinou o cancelamento de sessões o que pode ter tido um impacto negativo na visão que os participantes têm da iniciativa.

RF80. Enviar os convites para a sessão com mais antecedência, se possível enviar todos no início do programa. Apesar de todos os participantes terem o calendário das sessões desde do início do programa, todos os convites foram partilhados por email na semana anterior à sessão. Isto pode ter tido implicações na participação total da iniciativa.

A27. Bolsa PARSUK

As Bolsas PARSUK, financiadas pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), são bolsas de estudo destinadas a estudantes portugueses, com o objetivo de potenciar o seu desenvolvimento académico e profissional no Reino Unido.
Cada bolseiro é acompanhado por um membro da PARSUK residente no Reino Unido, cujo percurso académico e experiência profissional asseguram elevados padrões de qualidade na supervisão.

No âmbito desta edição, António Valentim apresentou candidatura como Orientador, com o projeto intitulado *"Education and Climate Change Attitudes: Does education have long-term effects on climate change attitudes?"*.

Resultados-chave

RC97. Foram recebidas três candidaturas para Bolseiros, tendo sido atribuída uma única bolsa, conforme previsto no Regulamento.

RC98. A primeira tranche das bolsas, correspondente a 50% do valor total, foi já transferida para o orientador e para o bolseiro. A segunda tranche, equivalente aos restantes 50%, será enviada após a receção do respetivo Relatório de Atividades.

Recomendações para o futuro

RF81. Registou-se um número reduzido de candidaturas, tanto de orientadores como de bolseiros. Recomenda-se que a equipa proceda a uma reflexão sobre esta situação e explore novas estratégias de divulgação junto da comunidade académica e científica, de modo a aumentar a visibilidade e competitividade da iniciativa.

O baixo número de candidatos a orientadores têm impacto direto na redução do número de bolseiros elegíveis, restringindo o universo de potenciais interessados.

A28. Bolsa BRF

As Bolsas BRF, desenvolvidas em parceria com a FCT (Faculdade de Ciências e Tecnologia), têm como objetivo reforçar a diplomacia científica e promover as relações bilaterais entre Portugal e o Reino Unido nos domínios da investigação, inovação, desenvolvimento e cultura científica.

Esta iniciativa visa estimular novas parcerias institucionais entre centros de investigação portugueses e britânicos, fomentando a colaboração científica e a transferência de conhecimento em áreas estratégicas da ciência e tecnologia.

Resultados-chave

RC99. Nesta edição, foram recebidas 12 candidaturas distintas, tendo sido atribuídas 5 bolsas, conforme estipulado no Regulamento. Os bolseiros foram Rita Roque do Centre for Physics da Universidade de Coimbra; Inês Machado da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Ângelo Figueiredo da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Mariana Marques do Institute of Biomedicine (iBiMED) da Universidade de Aveiro; Ivan Pires do Instituto de Telecomunicações.

RC100. A primeira tranche, correspondente a 70% do valor total da bolsa, foi já transferida para orientadores e bolseiros. A segunda tranche, equivalente aos restantes 30%, será libertada após a conclusão do projeto de investigação e entrega do Relatório Final de Projeto, acompanhado dos comprovativos das despesas efetuadas.

Recomendações para o futuro

RF82. Sugere-se o reforço da articulação com as instituições parceiras, tanto no Reino Unido como em Portugal, de forma a garantir maior divulgação da iniciativa e consequente aumento do número e diversidade das candidaturas. Pretende-se, assim, promover uma maior transversalidade científica, abrangendo um leque mais alargado de temáticas e áreas de investigação.

A29. LUSO 2025 — Horizontes Plurais: A diversidade como catalisador de inovação

A 17.ª edição do evento teve lugar a 18 de Outubro de 2025 no Great Hall, King 's College London, Strand Campus. Este ano, o evento focou-se em explorar como uma cultura de abertura, reconhecimento mútuo e diálogo construtivo pode impulsionar o avanço científico e profissional a nível individual, comunitário e institucional. Particularmente durante as sessões plenárias e keynote de encerramento, convidamos os participantes a refletir sobre como podemos proporcionar condições que permitam construir equipas mais criativas, lideranças mais representativas e trajetórias mais acessíveis, para que o impacto das nossas ações e descobertas possa ser verdadeiramente partilhado.

Resultados-chave

RC101. O LUSO 2025 promoveu duas sessões plenárias ('Incluir para Inovar' e 'Diversidade em Inteligência Artificial'), o Research Pitch, uma sessão de networking facilitado (Café com Carreiras), um discurso de encerramento por uma especialista no tema do evento (Dra. Ana Faro) e intervenções pela presidente da PARSUK, cônsul-geral Ana e Brito Maneira e Pedro Patrício, Diretor para o Reino Unido na AICEP e conselheiro comercial e económico na embaixada portuguesa em Londres.

RC102. O LUSO 2025 contou com a participação de 85 participantes (face a 120 no LUSO 2024), dos quais: 13 membros da Comissão Executiva da PARSUK, 18 oradores e/ou facilitadores das sessões de discussão em painel e da sessão de networking 'Cafés com Carreira', 13 parceiros convidados, 40 participantes pagantes e 1 representante dos media.

Recomendações para o futuro

RF83. Dada a dimensão e relevância institucional do evento, a organização do LUSO necessita de participação ativa de todas as equipas da Comissão Executiva da PARSUK. Em organizações futuras, deve ser assegurado que em cada equipa existe um ponto de contacto responsável por responder à comissão organizadora do LUSO, afeta à equipa de Membros e Iniciativas, no presente mandato.

RF84. Dada a possível complexidade de acesso a financiamento institucional, em organizações futuras recomendamos que se aguarde pela confirmação definitiva do financiamento, e critérios para aceder ao mesmo, antes de incorrer em despesas mais avultadas, tal como aluguer de espaço de evento.

RF85. Para agilizar a gestão de parcerias e financiamento, simplificar comunicação e negociação, recomenda-se que os responsáveis diretos por negociar cada parceria/financiamento sejam determinados com antecedência. Para que sejam cumpridos os prazos necessários, as negociações de contrapartidas de financiamento devem ser iniciadas no início de cada mandato da Comissão Executiva (entre Janeiro e Fevereiro). Assim, a comissão organizadora do LUSO poderá garantir a marcação do aluguer de espaço para o evento no primeiro trimestre do mandato e iniciar a subcontratação de serviços associados (catering, por exemplo).

RF86. Revisão da iniciativa 'Research Pitch' de forma a assegurar a relevância, competitividade e qualidade do concurso. Por exemplo, através da avaliação de um aumento do prémio atribuído pela APS (considerando a inclusão de um segundo patrocinador que possa contribuir para este efeito) ou do número de participantes premiados.

A30. Rede Alumni Global PT-UK

O Evento Rede Alumni Global PT-UK é uma iniciativa pioneira destinada a reforçar a ligação entre antigos alunos das universidades portuguesas residentes no Reino Unido, promovendo uma rede internacional de colaboração académica, científica e profissional. Organizado pela PARSUK, pela Portuguese Chamber of Commerce in the UK e pelo Centro Português de Estudos, o evento conta com o apoio institucional da AICEP e o patrocínio do Pestana Hotels & Resorts e da Cuatrecasas, que acolherão o encontro. A iniciativa reúne contributos de várias universidades portuguesas, nomeadamente o Instituto Superior Técnico, a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade Católica Portuguesa – e incluirá intervenções de oradores das áreas da Saúde, Tecnologia, Finanças e Gestão, seguidas de um momento alargado de networking.

O evento inclui ainda uma estratégia de recolha de feedback através de códigos QR, permitindo recolher sugestões para futuras edições e identificar necessidades dos participantes. A equipa da PARSUK, com o apoio de voluntários, assegurará o acompanhamento do evento e a gestão operacional no dia. O encontro pretende, assim, consolidar a presença de Portugal no exterior, promover novos laços profissionais e destacar o papel dos alumni portugueses no Reino Unido.

Resultados-chave

RC103. Ter mais de 250 inscrições mostra claramente o forte interesse da comunidade portuguesa no Reino Unido e valida a relevância do evento, aumentando o seu impacto e potencial de networking. O facto de organizações como o CPE, a Chamber of Commerce, a Universidade Católica, o Instituto Superior Técnico, grupos de WhatsApp e instituições como o EBRD partilharem o evento reforça a sua credibilidade, amplia o alcance da divulgação e demonstra reconhecimento institucional. Este apoio aumenta a visibilidade, atrai mais participantes e abre portas a futuras parcerias e colaborações, consolidando a PARSUK como uma entidade de referência na ligação entre Portugal e o Reino Unido.

Recomendações para o futuro

RF87. Para a próxima edição do Evento Rede Alumni Global PT-UK recomenda-se iniciar o planeamento com maior antecedência, idealmente vários meses antes, de forma a garantir uma organização mais estruturada e tempo suficiente para confirmar parceiros, oradores, espaços e patrocínios. Será igualmente importante escolher uma data que não coincida nem com o LUSO nem com períodos de transição de mandato da PARSUK, evitando sobrecarga da equipa e garantindo maior estabilidade operacional.

RF88. Outra prioridade deverá ser a diversificação das fontes de financiamento, procurando mais patrocinadores e assegurando apoios financeiros com antecedência. A formalização de parcerias institucionais, a aproximação a empresas portuguesas e internacionais e a definição de pacotes de sponsorship podem contribuir para um evento mais sustentável e ambicioso. Estas medidas permitirão aumentar a qualidade do evento, reforçar o alcance da rede e consolidar o posicionamento da PARSUK como organizadora de iniciativas de referência junto da diáspora qualificada no Reino Unido.

RF89. A demonstração de interesse por parte de instituições como a British Chamber of Commerce em Portugal, a British Embassy em Lisboa, a Embaixada de Portugal em Londres e o Santander em financiar a próxima edição mostra que o evento tem forte potencial para crescer e tornar-se sustentável. Este interesse institucional abre a oportunidade de transformar o Evento Rede Alumni Global PT-UK numa iniciativa lucrativa para a PARSUK, tanto através de patrocínios diretos como através do aumento de memberships resultante da maior visibilidade e credibilidade. Com uma estratégia estruturada de sponsorship, o evento pode gerar receita, reforçar a autonomia financeira da PARSUK e consolidar-se como uma plataforma de referência da diáspora portuguesa qualificada no Reino Unido.

A31. Evento online “Economic Inequalities and Academia”

Em junho de 2025, a PARSUK, em parceria com a SRUK/CERU (Spanish Researchers in the UK), organizou o evento online “Economic Inequalities and Academia”, um painel de discussão dedicado a refletir sobre como as desigualdades económicas influenciam o acesso, o progresso e a permanência na academia e na investigação científica.

O debate contou com a participação de Susana Peralta (Nova SBE), Marga Torre (Universidad Carlos III de Madrid), Alicia García-Sierra (University of Oxford / University of Lausanne) e Pedro Luís Silva (CIPES – Universidade do Porto / UAB), sob moderação de Ana Faro, PhD. (Royal Veterinary College, University of London).

A sessão explorou de forma crítica o impacto da desigualdade económica nas trajetórias académicas, com um foco em Portugal, Espanha e Reino Unido. A discussão abordou questões estruturais que afetam a mobilidade social no ensino superior e as condições de quem investiga, desde a precariedade e os custos de mobilidade internacional até às barreiras implícitas no recrutamento e financiamento científico.

A colaboração com a SRUK/CERU foi particularmente valiosa por permitir um diálogo cruzado entre comunidades científicas ibéricas/europeias no Reino Unido e por ampliar o alcance e a diversidade de perspectivas representadas no evento. Parcerias deste género fortalecem redes de apoio, promovem uma compreensão mais rica e comparativa das desigualdades académicas e incentivam a construção de soluções partilhadas. Fomentar iniciativas semelhantes no futuro permitirá à PARSUK continuar a desenvolver ações de impacto estrutural, reforçando a sua voz coletiva e contribuindo para uma comunidade mais equitativa, inclusiva e informada pela experiência diversa das diásporas científicas.

Resultados-chave

RC104. O evento contou com cerca de 50 inscrições, com uma participação efetiva de cerca de um terço, maioritariamente composta por pessoas membros da PARSUK. Embora a participação tenha sido inferior ao esperado, o envolvimento ativo demonstrou interesse real da comunidade em temáticas relacionadas com desigualdades estruturais na academia.

RC105. A parceria com a SRUK/CERU revelou-se estratégica e enriquecedora, permitindo cruzar perspetivas ibéricas/europeias e reforçar redes de cooperação no contexto da diáspora científica no Reino Unido e da cultura DEI.

RC106. O evento destacou a relevância crescente das desigualdades económicas no percurso académico, trazendo visibilidade a questões como precariedade, igualdade de género, custos de mobilidade e barreiras implícitas em processos de financiamento e recrutamento.

RC107. Existiu a possibilidade de financiamento através do CONNECTS-UK, mas a proximidade da data do evento impossibilitou a submissão atempada da candidatura.

Recomendações para o futuro

RF90. Repetir e aprofundar a colaboração com a SRUK/CERU, bem como expandir este tipo de iniciativas a outras diásporas científicas no Reino Unido, criando painéis regulares que promovam diálogo sobre temas DEI.

RF91. Planear com maior antecedência candidaturas de financiamento a programas como o CONNECTS-UK ou outros esquemas de apoio.

RF92. Promover maior participação da comunidade, explorando outros formatos, horários alternativos e estratégias de comunicação específicas para ampliar o alcance de eventos deste género.

A32. Evento de Networking com VCs

Em Novembro de 2025, a PARSUK organizou o primeiro evento de networking com firmas de capital de risco em colaboração com a Biovance. O evento consistiu numa conversa de mesa redonda onde os participantes falaram sobre a sua experiência de translação de ciência da universidade para empresas, desafios inerentes à comercialização de ciência e tecnologia e como estes podem ser ultrapassados. Convidados incluíram João Íncio, Partner na Biovance, Gonçalo Rebelo de Andrade, Partners an Indaco, Ângela Carvalho, CEO & Co-founder da Beat Therapeutics e Andrew Brooks, Senior Venture Creation Manager na Cell & Gene Therapy Catapult.

Resultados chave:

RC108. O evento contou com 17 inscrições.

RC109. A publicitação do evento revelou interesse da comunidade PARSUK para mais eventos do género, em particular na área de tecnologia. Também revelou interesse de alguns membros em receberem eventos PARSUK do género em Cambridge.

Recomendações para o futuro

RF93. Verificar com a comunidade PARSUK o nível de interesse em certos tópicos e consideração da iniciativa mais indicada para corresponder ao interesse dos membros.

RF94. Expandir e aprofundar parcerias na área de capital de risco, visto ser um tema interessante para membros da comunidade PARSUK.

A33. Programa de Embaixadores

O Programa de Embaixadores da PARSUK foi continuado com o objetivo de reforçar a presença e a representatividade da associação em diferentes regiões do Reino Unido. A PARSUK acredita que a ligação contínua aos seus membros, independentemente da sua localização geográfica, é fundamental para fortalecer a comunidade e ampliar o impacto da associação.

Com este propósito, investiu-se ao longo do ano no estabelecimento de "pontes" com zonas do Reino Unido menos acessíveis e na criação de mecanismos que permitam uma maior capilaridade territorial e diversidade de áreas científicas. Os Embaixadores assumiram, assim, um papel essencial na divulgação da PARSUK, no recrutamento de novos membros e na dinamização de iniciativas locais, aproveitando as redes portuguesas já existentes nas suas áreas de residência. Este modelo descentralizado contribui para uma comunidade mais integrada, diversificada e ativa em todo o país.

Resultados-chave

RC110. Este ano, 16 Embaixadores PARSUK representaram a associação em várias regiões do Reino Unido, incluindo Londres, York, Gravesend, Kent, Leeds, Cambridge, Southampton, Birmingham e Reading. O programa registou um crescimento significativo face ao ano anterior, com mais 7 embaixadores integrados na equipa e mais 4 áreas geográficas representadas.

RC111. O processo de seleção privilegiou a diversidade, reunindo perfis provenientes de áreas como património cultural, consultoria, finanças, direito, psicologia, economia, nutrição, investigação biomédica e jornalismo. Esta pluralidade enriquece a capacidade da PARSUK em chegar a diferentes segmentos da

diáspora qualificada portuguesa no Reino Unido.

RC112. Ao longo do ano, os Embaixadores desempenharam um papel ativo na idealização, divulgação e participação em eventos da PARSUK, incluindo o LUSO, e marcaram presença em iniciativas promovidas pela Embaixada de Portugal e em diversas atividades culturais e sociais. A sua participação contribuiu para ampliar a visibilidade da associação e fortalecer a ligação entre a comunidade portuguesa e as instituições nacionais.

Recomendações para o futuro

Para potenciar o impacto do Programa de Embaixadores e assegurar uma evolução no próximo ano, recomendam-se as seguintes medidas:

RF95. Dinamização da interação com os Embaixadores, através da realização de reuniões online regulares ou de um encontro presencial anual numa localização central, como Londres, promovendo o alinhamento estratégico e espírito de equipa.

RF96. Aumentar a diversidade disciplinar, reforçando a captação de perfis de áreas menos representadas, especialmente das ciências sociais, que continuam a ter menor expressão na comunidade de cientistas portugueses no Reino Unido.

RF97. Definir metas e orientações claras, estabelecendo objetivos anuais para os Embaixadores e planos de ação específicos, que incentivem a criação de iniciativas próprias e reforcem o sentido de responsabilidade e autonomia local.

Equipa 2024/2025

Comissão Executiva 2024/2025

Número membro PARSUK	Nome	Cargo	Role
1749	Catarina M. Liberato	Presidente	President
1675	Raquel Lima	Vice-Presidente Membros & Iniciativas	Vice President for Members & Initiatives
1959	Elisa Clemente	Vice-Presidente Diplomacia Científica & Política Externa	Vice President for Science Diplomacy & External Affairs
2407	Joana Teixeira	Vice-Presidente Comunicação & Divulgação	Vice President for Communication & Dissemination
2524	João Oliveira	Tesoureiro	Treasurer
2432	Francisco Franco Pêgo	Coordenador Executivo	Executive Coordinator
1061	Joana dos Reis	Coordenadora de Estratégia	Strategy Coordinator
2352	Hugo Ortolá Serra	Assessor de Diversidade, Equidade & Inclusão (DEI)	Equality, Diversity & Inclusion (EDI) Advisor
2296	Mariana Almeida	Coordenadora de Eventos	Events Coordinator
2410	João Moreira da Silva	Coordenador de Embaixadores	Ambassadors Coordinator
2521	Afonso Dias	Gestor de Diplomacia Científica	Science Diplomacy Manager
2495	Inês Chico Viva	Gestora de Política Externa	External Affairs Manager
2527	Mariana Garcia	Gestora de Diplomacia Científica	Science Diplomacy Manager
2430	Clara Machado	Gestora de Bolsas	Grants Manager
1364	Sandra Carvalho	Coordenadora de Membros	Members Coordinator
2219	Maria Carmona Gouveia	Coordenadora de Desenvolvimento Profissional	Professional Development Coordinator
2411	Márcia Andrade	Gestora de Comunicação & Marketing Digital	Digital Marketing & Communication Manager
2389	Beatriz Morais	Gestora de Comunicação & Redes Sociais	Social Media & Communication Manager
2526	Margarida Faria	Gestora de Comunicação & Redes Sociais	Social Media & Communication Manager

Assessores de Diplomacia Científica 2025

Inês Chico Viva, José Pedro Reis, Luís Lacerda

Conselho Científico



Miguel Rodrigues

Cargo no CC: Presidente

Posição: Professor de Electrical Engineering, Computer Engineering, AI

Instituição: University College London (UK)



Céu Mateus

Cargo no CC: Membro

Posição: Professora de Health Economics

Instituição: Lancaster University (UK)



Graça Carvalho

Cargo no CC: Membro

Posição: Executive Director, UCL Centre for Digital Innovation

Instituição: University College London (UK)



Mafalda Dâmaso

Cargo no CC: Membro

Posição: Cultural & Media Policy (EU)

Instituição: King's College London (UK)



Mariana Pinto da Costa

Cargo no CC: Membro

Posição: Professora de Mental Health & Psychiatry

Instituição: King's College London (UK)



Miguel Jorge

Cargo no CC: Membro

Posição: Senior Lecturer at University of Strathclyde

Instituição: University of Strathclyde (UK)



Joana Gonçalves de Sá

Cargo no CC: Membro

Posição: Researcher at SPAC

Instituição: LINCSExternal Faculty at CSH



Raquel Oliveira

Cargo no CC: Membro

Posição: Group Leader

Instituição: Universidade Católica Portuguesa



Susana Frazão Pinheiro

Cargo no CC: Membro

Posição: Medical sciences & Entrepreneurship

Instituição: University of Oxford



Luís Lacerda

Cargo no CC: Secretário

Posição: Policy & Science diplomacy

Instituição: University College London



Andreia Passos

Cargo no CC: Membro

Posição: Executive Director of the UT Austin Portugal Program (PT Office) & Head of INESC TEC's International Relations Service

Instituição: INESC TEC's

Parceiros

2024/2025

Apoio Institucional

AICEP

British Council

British Embassy Lisbon

Embaixada de Portugal no Reino Unido

Ministério da Educação, Ciência e Inovação

Ministério dos Negócios Estrangeiros

UK Science and Innovation Network

Protocolos

Caixa Geral de Depósitos

Ciência Viva

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Santander

Parceiros e Patrocínios

Chaperone

CuatreCasas

GPS — Global Portuguese Scientists

Instituto Camões

Lambeth Portuguese Wellbeing

Native Scientist

Rumo

Parceiros da Diáspora Portuguesa

AGRAFr

APEI Belux

ASPPA

PAPS

SPOT Nordic

SRUK

Parceiros da Diáspora Europeia

AISUK

CONNECTS-UK

DANinUK

FERN-UK

Finnish Science Society in the UK

Polonium Foundation

VTIS


parsuk
portuguese association
of researchers and
students in the uk
pk